



Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	ISOLAMENTO DE VÍRUS PRESENTES EM MACACOS-PREGO DO RS
Autor	SAMANTHA RAZIEL CANOFE PACHECO
Orientador	ANA CLAUDIA FRANCO

ISOLAMENTO DE VÍRUS PRESENTES EM MACACOS-PREGO DO RS

Samantha Raziel Canofe Pacheco^{1,2}, Ana Cláudia Franco²

Centro Universitário Ritter dos Reis¹

Universidade Federal do Rio Grande do Sul²

Os primatas não humanos são conhecidos por abrigar inúmeros agentes patogênicos e estão entre os mamíferos monitorados pelos sistemas de vigilância em saúde, pois são considerados reservatórios e importantes vetores na circulação de muitos vírus RNA potencialmente zoonóticos. O presente estudo tem como objetivos isolar vírus de primatas (macacos prego) e posteriormente a realizar a identificação destes vírus por técnicas de sequenciamento de alta performance. Macacos-prego foram capturados em conjunto com o IBAMA e SES no estado do Rio Grande do Sul (RS). Estão previstas coletas de macacos-prego de seis diferentes localidades do RS. Até o momento, foram realizadas duas coletas em colônias de animais que mantêm contato com humanos. Os animais foram capturados utilizando-se iscas e armadilhas e posteriormente sedados com quetamina e xilosina, conforme peso estimado em campo. Após, a equipe procedeu a coleta das amostras biológicas através de suabe oral, retal, urina e sangue. Para o isolamento de vírus destas amostras foram utilizadas células de linhagem de rim de primatas (VERO e LLC-MK2), as quais foram inoculadas com 100 µL de cada amostra. Após uma hora de adsorção as amostras foram removidas e foi adicionado meio mínimo essencial (MEM) acrescido de antibióticos e soro fetal bovino. Os cultivos celulares foram incubados a 37°C e a visualização de possíveis alterações morfológicas nas células foi observada diariamente em microscópio invertido. Até o presente, uma amostra de urina apresentou efeito citopático característico de vírus. As células utilizadas para a inoculação mostraram-se arredondadas e após 48h de inoculação observou-se também lise celular. Esta amostra será investigada para se determinar qual/quais vírus estão presentes. Para isto, a próxima etapa do projeto será o sequenciamento destas amostras em plataforma Ion Torrent. Os resultados encontrados no presente trabalho deverão contribuir de forma a determinar quais vírus circulam em macacos-prego de diferentes localidades do Rio Grande do Sul, identificando possíveis vírus de importância para esses animais e/ou para outras espécies ou mesmo para humanos.

Palavras-chave: *Sapajus nigritus*, viroma, efeito citopatogênico, zoonoses.